

O Impacto do Evangelho na Sociedade

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Os crentes do primeiro século poderiam ter oferecido boa evidência que havia pouca chance para o evangelho ter um impacto sobre o *status quo* da opressão religiosa e civil em seus dias. Como poderia ser concebido que um pequeno grupo de homens liderados por um pescador (Pedro) e um fazedor de tendas (Paulo), vivendo sob a ocupação Romana, teria suas circunstâncias mudadas o suficiente para a mensagem do evangelho transformar o mundo? Para aumentar a improbabilidade de um impacto mundial, logo após a ascensão vitoriosa de Jesus e o derramamento do Espírito Santo sobre os seus discípulos, um dos seus foi assassinado pela religião estabelecida (Atos 7:54-60). O que Deus fez? Ele converteu o homem que liderava a perseguição e fez dele um missionário ao império Romano! (9:1-31). Após a morte de Estevão, Tiago, irmão de João, foi executado pelo governador civil local (12:1-2), e Pedro foi arrastado para a prisão. O que Deus fez? Herodes “morreu comido por vermes” (12:23). Através da tradição aprendemos que todos os apóstolos, com a exceção de João, morreram como mártires.

O império Romano era a principal força e reino no século primeiro, e a igreja era considerada uma nota de rodapé nos anais pelos historiadores daqueles dias. Qual é a realidade hoje? Os historiadores são notas de rodapé, o tempo ainda é mensurado pelo nascimento de Cristo, o império Romano é uma memória, a igreja de Jesus Cristo circula o mundo. Se Deus realizou tudo isso com uns poucos discípulos com pequena ou nenhuma influência e conexões políticas, por que parece incrível realizar algo similar com centenas de milhões de crentes hoje? O diabo é mais poderoso? O evangelho é menos eficaz?

Fonte: *Myths, Lies & Half Truths*,
Gary DeMar, p. vii.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em dezembro/2007.